

**CPP****Conselho Pastoral dos Pescadores**

NOTA DE PESAR E SOLIDARIEDADE DO CONSELHO PASTORAL DOS PESCADORES AO POVO PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE

Brasília, 22 de janeiro de 2024

“Toda morte morrida, toda morte matada, se foi vida vivida, se foi vida doada, não é morte, é VIDA”

(Dom Pedro Casaldáliga)

O Conselho Pastoral dos Pescadores, presta solidariedade e condolências ao Povo Pataxó Hã-hã-hãe pela perda violenta e brutal da irmã de tantas lutas, sonhos e articulações Maria de Fátima Muniz, “Majé Nega Pataxó”, no último domingo (21/01/2024) durante ação truculenta de fazendeiros do grupo “invasão zero”, frente a retomada pelo povo do território ancestral Caramuru, em Potiraguá, no extremo sul da Bahia.

A Majé Nega Pataxó Hã-hã-hãe foi expressão viva da luta em defesa do direito humano fundamental a permanência de seu povo no território. Era liderança articulada nas lutas coletivas dos povos indígenas e comunidades tradicionais e figura central da construção e fortalecimento da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo.

Esperamos que seu legado seja de inspiração a todas e todos que seguem em luta pela libertação integral da terra e das águas dos interesses econômicos e de morte do agronegócio e do hidronegócio. O modelo econômico vigente no país segue sacrificando, privatizando e mercantilizando os territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais ao mesmo tempo em que produz insegurança e perseguição aos povos e suas organizações.

Prestamos ainda nossa solidariedade ao irmão Cacique Nailton Muniz que no processo de retomada foi atingido com uma bala no rim e se encontra hospitalizado. Cacique Nailton Pataxó é profundamente comprometido com a luta do seu povo e também com o processo de articulação e mobilização da Teia dos Povos da Bahia.

Entendemos que é necessário e urgente que o governador Jerônimo Rodrigues (PT-BA), tome as medidas cabíveis em relação as ações da PM contra o Povo Pataxó HÃ-HÃ-HÃE. É necessário que se investigue o comportamento da força policial em relação a todas as violências impostas ao Povo Pataxó no dia 21 de janeiro de 2024, visto as denúncias de apoio da PM a ação truculenta dos fazendeiros.

O Estado deve coibir e não oferecer qualquer tipo de apoio a ações como a do grupo “invasão zero”, que atuam sem qualquer respaldo legal e legitimados



CPP Conselho Pastoral dos Pescadores

apenas pela força, buscando impedir o legítimo esforço do povo originário de retomar a integridade territorial de seu espaço tradicional. A ação do "invasão zero" visa a proteção da posse de terras violentamente e ilegalmente expropriadas dos povos indígenas.

Esperamos que todas as medidas necessárias sejam tomadas por parte do poder público e do sistema de justiça para combater o crime e a impunidade que atentam contra a vida dos que estão em luta na defesa do Bem Viver.

Reiteramos nosso apoio a luta do povo Pataxó Hã-Hã-Hãe e nossa profunda solidariedade aos familiares da Majé Mega Pataxó e ao Cacique Nailton.

“Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra, reinar a liberdade” Cântico de Maria

CONSELHO PASTORAL DOS PESCADORES - CPP